



comunicação para a transformação social

Folha nº	194
Processo nº	150.001811/2016
Rubrica	9
Matrícula	232151-3

## ANEXO I

### PLANO DE TRABALHO – TERMO DE FOMENTO LEI 13.019/2014

PLANO DE TRABALHO	1/4
-------------------	-----

#### 1. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente: ABRAVÍDEO – Associação Brasiliense de Apoio ao Vídeo no Movimento Popular			CGC/MF: 26.964.585/0001-53
Endereço: SCLN 307 Bloco E sala 107 a 111 – Asa Norte			
Cidade: Brasília	UF: DF	CEP:	DDD/Telefone: (61) 3346 5656
Conta Corrente:	Banco:	Agência:	Praça de Pagamento: Brasília
Nome do Responsável: <b>Elizabete Braga de Oliveira</b>			CPF: 849.442.501-34
CI/Órgão Expedidor: 1.836.310 SSP/DF		Cargo/Função: Presidente	Matrícula:
			CEP:

#### 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>Título do Projeto:</b>	<b>Período de execução:</b>
Exposição Multimídia Catadores de História - Reflexões sobre "lixo", consumo e impermanência	21/09/2016 a 30/11/2016
<b>Identificação do Objeto</b>	
<p>Realização da Exposição Multimídia Reflexões sobre "Lixo", Consumo e Impermanência, que acontecerá no Museu Nacional da República, entre os dias 23 de setembro a 07 de outubro de 2016. O projeto trata-se da criação de um caminho/labirinto com fardos de materiais recicláveis prensados e montados do lado de fora, que conduzirá os visitantes ao interior do Museu e aos outros espaços expositivos (anexo do museu e saguão de entrada da BNB - Biblioteca Nacional de Brasília). Na exposição, serão abordados três temas básicos: "Lixo", Consumo e Impermanência.</p> <p>Irão compor a mostra, vários objetos produzidos com a participação dos catadores, conduzindo poeticamente os visitantes ao universo da reciclagem. Grandes TVs estarão colocadas em pontos estratégicos, entre biombos, exibindo fotos e filmes antigos, que contarão a história do "lixo" através dos tempos.</p>	

Contaremos ainda com um espaço destinado à SLU e a SEMA.

### **Apresentação da Instituição**

A ASSOCIAÇÃO BRASILIENSE DE APOIO AO VÍDEO NO MOVIMENTO POPULAR foi criada em 1991, com o objetivo de desenvolver projetos culturais e de comunicação para o movimento social organizado. Em 1995 lançou a TV Atrevida, primeira TV de Rua de Brasília, no Lixão da Estrutural. Em 1996, participou do Fórum pela Democratização da Comunicação. Em 1997 implantou a TV Comunitária do DF, elegendo seu primeiro Presidente (1997/2001).

Produziu os programas de TV Câmara Viva, Giro da Solidariedade e Caminhos da Solidariedade, para a Cáritas/CNBB. Produziu o Projeto Solidariedade Noruega Brasil, com artistas noruegueses e brasileiros com realização de show e gravação de CD ao vivo, out/2003. Produziu o CD Eduardo Rangel e Orquestra Filarmônica. Criou e produziu o Projeto ANEEL Cultural. Produz desde janeiro/2003 o RODA DE CHORO, na Rádio Câmara Brasília, 96,9MHz, retransmitido por 200 emissoras por todo o Brasil. Produziu o Projeto Awapá – Nosso Canto, na Aldeia Yawalapíti (Alto Xingu). Produziu 127 videodocumentários para o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social/2005, 2007, 2009 e 2011. Produziu os CDs do I, II e III Concursos de Piano Grieg & Nepomuceno para a Embaixada da Noruega (2005/6 e 7). Produziu o Projeto Memória João Cândido (2008); Marechal Rondon (2010), Drummond (2011) e Lélia Gonzalez (2014), para a Fundação Banco do Brasil. Produziu os vídeos institucionais 1968/2008 A Crise da Gestão (2008), O Grito Social das Águas do Atlântico Sul (2010) e A Crise do Capital, as Chagas da Terra e a luta dos povos pela vida (2011), para o projeto Quintas Urbanas/UNB. Produziu uma série de vídeos instrucionais sobre PAIS – Produção Agroecológica Integrada Sustentável para a FBB e o SEBRAE. Produziu o CD Homenagem a Três Reis, para a comunidade quilombola de S. Félix, Chapada Gaúcha-MG. Editou o livro Poder Local no Ar – Municipalização das Rádios Comunitárias e Fortalecimento de Esferas Públicas Locais no Brasil, de Adriane Lorenzon (2009). Viabilizou o projeto Memória Compartilhada – Autonomia Política do Brasil (2009) e o livro Bacia do Rio São Bartolomeu (2010), junto à FBB. Produziu vídeos institucionais sobre Fossas Sépticas Biodigestoras (2009). Produz, desde agosto/2010, programa radiofônico Então, foi assim? Os bastidores da criação musical brasileira, transmitido por 260 rádios parceiras por todo o Brasil. Produziu uma cartilha e um DVD instrucional da ILPF – Integração Lavoura Pecuária Floresta, para a FBB e Fundação Casa do Cerrado, em 2012. Produziu o vídeo institucional Felicidade Interna Bruta, para o Instituto Visão Futuro e Fundação Banco do Brasil (2012). Editou o livro Então, Foi Assim? Os bastidores da criação musical brasileira – Volumes 1, 2 e 3 de Ruy Godinho, respectivamente em 2008, 2010 e 2013 e lançou a trilogia

comemorativa em 2015.

### **Justificativa**

O crescimento econômico e populacional, seguem de mãos dadas com o incremento da produção e do consumo. Quanto maior a produção, maior o consumo. Estamos vivendo um importante momento histórico. Após 21 anos de negociações e ampla participação social, foi instituída no Brasil a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010.

Um ponto importante dessa lei, é a corresponsabilidade sociedade civil/estado, com relação aos resíduos gerados, e a inclusão social dos catadores de materiais recicláveis. Estima-se que no Brasil existam cerca de um milhão de catadores de materiais recicláveis, e em sua grande maioria mulheres. Essas pessoas, além de garantir o sustento de suas famílias com a separação dos resíduos, prestam importante serviço ambiental para a sociedade, na medida em que são as maiores responsáveis pela reciclagem no país.

Grande parte desses trabalhadores está nos "lixões" espalhados pelo Brasil. Em Brasília, capital do Brasil, funciona o "maior lixão a céu aberto da América Latina".

Para uma possível solução, será necessário implementar, juntamente com os estados, DF, municípios e a sociedade civil, um conjunto de ações, como o incentivo à Coleta Seletiva Popular, e o apoio à elaboração dos Planos de Resíduos Sólidos Estaduais e Municipais. Isso só poderá ser feito corretamente, com a conscientização da população e a participação efetiva dos catadores.

Em Brasília, a 18 km do Palácio do Planalto, funciona o maior "lixão" a céu aberto da América Latina. O brasiliense é, proporcionalmente, o maior produtor de "lixo" do país. Isso acarreta uma série de problemas ambientais e sociais.

Apesar do DF ser um estado de alta aquisição e renda per capita, demonstra uma grande incapacidade de relacionamento saudável e sustentável com relação ao lixo, diversas iniciativas de políticas públicas de coleta seletiva ainda não surtiram efeitos.

A exposição proposta, bem como todo o trabalho áudio visual da ABRA VIDEO, tem o objetivo de colaborar com a reflexão e ampliação da consciência da população da capital, considerando que o DF, tem características e condições de ser uma cidade sustentável, inclusive na relação com o LIXO.

O projeto da Exposição terá papel estratégico na conscientização e divulgação da situação do

pais sobre o LIXO, bem como as diversas iniciativas realizadas por lideranças e instituições de catadores e catadoras.

### **Público Alvo**

O público alvo é o das camadas A, B e C +, público esse que consome mais e, conseqüentemente, gera maior quantidade de resíduos. Aproximadamente 50 mil pessoas circularão pela exposição. Veicularemos farto material com trechos da exposição, nas redes sociais, o que aumentará o número de pessoas/público que tomará conhecimento do evento.

### **Objetivos**

#### **Objetivo Geral**

Promover uma exposição multimídia interativa, no Museu Nacional, de 23 de setembro a 7 de outubro com o tema: Reflexões sobre "Lixo", Consumo e Impermanência, visando colaborar com uma maior conscientização da população sobre a importância do consumo, reciclagem e a impermanência.

#### **Objetivos Específicos**

- Propor uma reflexão e ampliação da consciência da população, a fim de tornar do DF uma cidade sustentável
- Incentivar a conscientização da população com relação a Política Nacional de Resíduos Sólidos
- Exibir e orientar práticas necessárias à implantação da Coleta Seletiva Solidária.
- Elaborar e exibir vídeos sobre o tema que serão exibidos na Exposição e em redes sociais.
- Montar Estúdio para filmagens dentro do Museu, onde serão colhidos depoimentos dos visitantes.
- Preparar exibição de longa metragem Catador@s de História a ser realizada no auditório de 800 lugares do Museu para Catadoras, Catadores, seus familiares e convidados.
- Articular com Secretaria de Educação a visita de estudantes da rede pública à

**Exposição**

- Realizar rodas de conversa e debates temáticos no Museu Nacional
- Captação de imagens e fotos para a produção do filme O que é "lixo"?, que começará a ser rodado durante a exposição.

**Metas****Meta 1 – Realização da exposição multimídia no Museu da República, com o tema: Reflexões sobre "Lixo", Consumo e Impermanência durante 15 dias**

Etapa 1 – Produção e Edição de 10 Mini Docs, com conteúdo de vídeo para a exposição multimídia: Edição de mini docs de aproximadamente 3 min (Roteiro, direção, incluso ilha de edição e editor, finalização, correção de cor, mixagem, masterização).

Etapa 2 – Contratação de recursos humanos e serviços de estrutura, equipamentos, logística e gráfica

Etapa 3 – Contratação de serviços de gestão administrativa e financeira para a execução do projeto

**Programação – Temas que serão abordados e desenvolvidos****Temas DF**

1. Aterros Sanitários – Samambaia, Planaltina – GO, e Ouro Verde – GO
2. Jovens Catadores
3. Reivindicações dos Catadores x Plano do DF

**Temas nacionais**

1. Incineração x reciclagem
2. Coleta Seletiva x Coleta Seletiva Solidária
3. Logística reversa x Logística Perversa

4. Pagamento pelos Serviços Prestados x Precarização das infraestruturas
5. Tecnologias de tratamento de resíduos: Mecanização x Reciclagem Popular.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa ou Fase)				
Meta	Etapa/Fase	Especificação	Duração	
			Mês	
			Início	Término
1		Realização da exposição multimídia no Museu da República, com o tema: Reflexões sobre "Lixo", Consumo e Impermanência durante 15 dias	SET/2016	NOV/2016
	1	Produção e Edição de 10 Mini Docs, com conteúdo de vídeo para a exposição multimídia.	SET/2016	SET/2016
	2	Contratação de recursos humanos, serviços de estrutura, equipamentos, logística e gráfica	SET/2016	SET/2016
	3	Contratação de serviços de gestão administrativa e financeira para a execução do projeto	SET/2016	NOV/2016

5. FISICO FINANCEIRO				
META	ETAPA	DESCRIÇÃO	CONCEDENTE	CONVENENTE
1		Realização da exposição multimídia no Museu da República, com o tema: Reflexões sobre "Lixo", Consumo e Impermanência durante 15 dias		
	1	Produção e Edição de 10 Mini Docs, com conteúdo de vídeo para a exposição multimídia.	R\$ 199.296,35	R\$ 0,00
	2	Contratação de recursos humanos, serviços de estrutura, equipamentos, logística e gráfica	R\$ 188.985,00	R\$ 0,00
	3	Contratação de serviços de gestão administrativa e financeira para a execução do projeto	R\$ 31.718,65	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 420.000,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>

<b>6. PLANO DE APLICAÇÃO</b>		
<b>Código</b>	<b>Especificação</b>	<b>Total</b>
33.90.39	Recursos Humanos	R\$ 151.893,65
33.90.39	Infra-estrutura, equipamento e logística	R\$ 47.000,00
33.90.39	Produção de vídeos	R\$ 199.296,35
33.90.39	Divulgação	R\$ 21.810,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 420.000,00</b>


<b>CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO</b>				
<b>META</b>	<b>ETAPA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>Setembro/16</b>	<b>Outubro/16</b>
<b>1</b>	<b>Realização da exposição multimídia no Museu da República, com o tema: Reflexões sobre "Lixo", Consumo e Impermanência durante 15 dias</b>			
	1	Produção e Edição de 10 Mini Docs, com conteúdo de vídeo para a exposição multimídia.	<b>R\$ 199.296,35</b>	<b>R\$ 0,00</b>
	2	Contratação de recursos humanos e serviços de estrutura, equipamentos e logística	<b>R\$ 100.000,00</b>	<b>R\$ 88.985,00</b>
	3	Contratação de serviços de gestão administrativa e financeira para a execução do projeto	<b>R\$ 16.000,00</b>	<b>R\$ 15.718,65</b>
<b>SUB TOTAL</b>			<b>R\$ 315.296,35</b>	<b>R\$ 104.703,65</b>
<b>VALOR TOTAL DO PROJETO</b>			<b>R\$ 420.000,00</b>	

### 8. DECLARAÇÃO

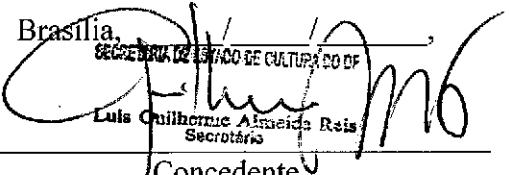
Na qualidade de representante legal do Convenente, declaramos, para fins de prova junto à Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública do Distrito Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Distrito Federal, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento,

Brasília, 15 de setembro de 2016.

  
Elizabete Braga de Oliveira

8. APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE  
Aprovo o presente Plano de Trabalho

Brasília,  
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO DF  
  
Luis Guilherme Almeida Reis  
Secretário

Concedente